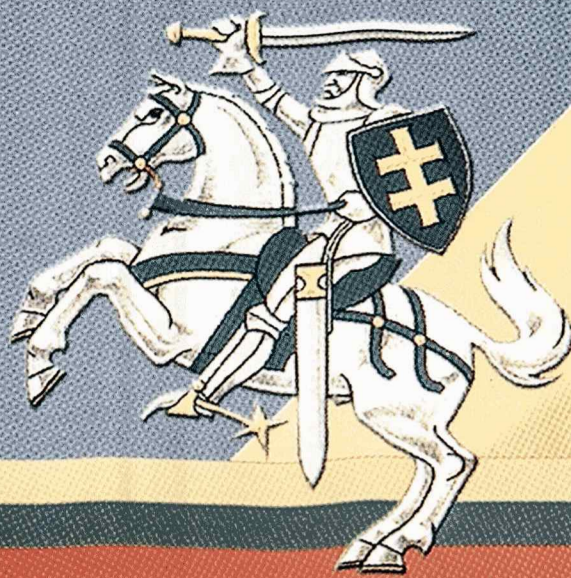


MŪSA



Retuwa

Informativo da Comunidade Lituana de São Paulo-Brasil

Rugpjūtis-Agosto/2009

ANO 61 N° 08/09 (2490)



"Cantinho da Memória"



**Você se lembra de alguma coisa desta foto? Qual era a comemoração?
Em que ano aconteceu? Quem está na foto? Onde foi?
Escreva-nos contando esta história.**

Odontologia Especializada



Dra. Simone Laucis Pinto Ramašauskas

Particulares e convênios

2341-8349

Rua Barão do Pirai, 32 - Vl. Zelina



Camisetas Lituanas



Não deixe de comprar a sua!

Ido: (11) 2917.4255 / 9146.9164

Sandra: (11) 2341.3542 / 9661.8539

Dr. Paulo R. Niciporciukas

Dentista - CROSP 29492

- *Clínica Geral
- *Dentística
- *Prótese
- *Especialista em Endodontia

Tel. 2021-1869

Av. Paes de Barros, 1591, 1º andar, sl.16
Mooca - Estacionamento para Clientes

MARINADOS

ARENQUE E SARDINHA

IDO KLIEGER

**(11) 2917.4255
9146.9164**

São José

Pães e Doces

Pão preto típico Lituano

Fone: 2341-5424

Praça República Lituana, 73
Vila Zelina - S. Paulo



Prezado leitor,

Nem preciso fechar os olhos para me lembrar de tudo o que vi na Lituânia durante as comemorações do milênio de seu nome.

Em cada um dos inúmeros eventos que compuseram a Grande Festa do milênio era possível fazer uma longa viagem pelo tempo. Séculos de história passaram diante de nossos olhos ávidos por não perder um só detalhe de tudo o que acontecia.

Castelos, fortalezas, igrejas centenárias e ruelas estreitas que, habitualmente nos fazem recordar os livros de história, mais precisamente os capítulos que tratam da Idade Média, receberam um grande reforço: bandeiras medievais, cavaleiros, armaduras, roupas de malha metálica, vestais, druidas e até mesmo o próprio rei eram presença constante nas ruas, praças e parques.

O cenário estava completo: roupas típicas de todas as cores e de todas as regiões com enfeites e cuidados apropriados a cada diferente idade; desfile de instrumentos musicais típicos por todas as ruas da capital; solistas, quartetos, quintetos, pequenos e gigantes corais entoavam doces e profundas canções douradas em homenagem à pátria. E ao descrever tamanhas maravilhas que despertavam todos os nossos sentidos não é possível esquecer dos aromas que emergiam das cozinhas dos inúmeros e variados restaurantes, bem como daquelas improvisadas nos parques e praças. Tampouco podemos nos esquecer do artesanato típico que enchia nossos olhos: artigos em ferro, madeira, âmbar, coral, linho, lã, ouro, prata, barro, couro... E muito disso sendo feito ali mesmo para que todos pudéssemos apreciar o artista e sua arte.

Muitos presidentes e ministros, muitas autoridades, os mais famosos e queridos atores, cantores populares, cantores líricos, maestros, regentes, músicos e bailarinos. Todos reunidos para mostrar ao mundo o que é a cultura lituana.

E assim, esta edição traz um pouquinho disso tudo o que aconteceu por lá para que aqueles que não puderam estar presentes possam de alguma maneira desfrutar um pouco deste momento mágico que também lhes pertence.

A Lituânia segue em festa e parabéns a todos os que lá e aqui seguem divulgando com orgulho essa fantástica cultura que vem bravamente resistindo à passagem dos séculos.

Sandra C. Mikalauskas Petroff



Editado pela Associação
"Musu Lietuva" - Nossa Lituânia

Administração:
Rua Inácio, 671 - São Paulo/SP
CEP 03142-040
Fones: (11) 2341-3542 / 2341-2924 /
2917-4255 / 2341-5226
musulietuva@gmail.com

Presidente: Vytautas J. Bacevičius
Vice Presidente: Ornilo Costa Jr.
Tesoureiro: Ido Žemantauskas Klieger
Secretário: Adilson Puodžiunas

Conselho Editorial
Jonas Valavičius (licenciado)
Sandra Mikalauskas Petroff

Participaram desta edição
Aurelija D. Voulgarelis
Sandra Mikalauskas Petroff
Eugênia Bacevičiene
Roberto Petroff
Regina Garkauskas Umbras
Maria Cristina Bessa

Lúcia M.J. Butrimavicius
D. João Evangelista Kovas
Marcos Lipas
Natália Bária

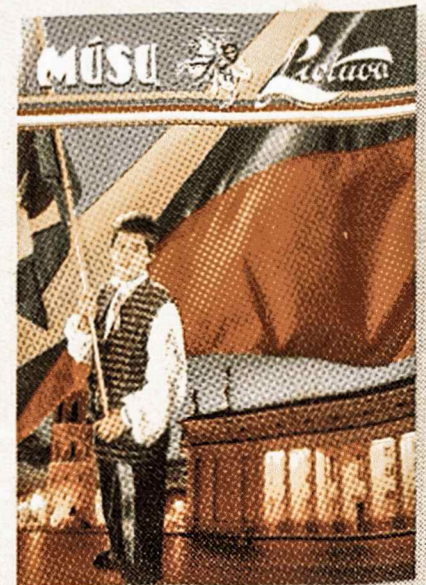
Jornalista responsável
Ornilo Costa Jr. - MFB 11.406

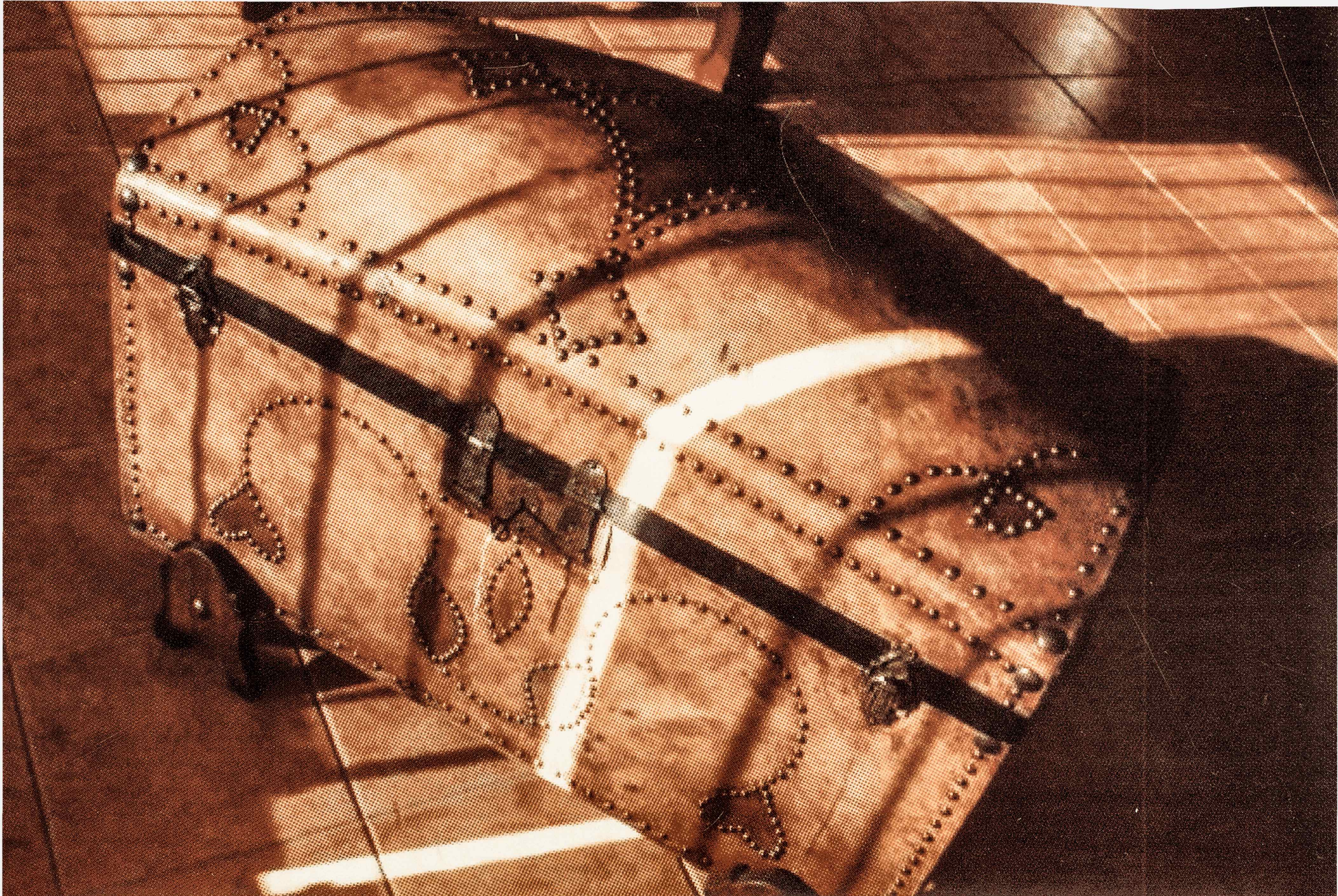
Impressão Publicolor
Gráfica e Editora: (14) 3626.4500

Capa: Eliana Dulinsky Velasco

Estuvos nacionalinė
M. Mažvydo biblioteka

Capa Tema: Lietuvos Dainų Šventė





Saga Lituana Saga Lituana Saga Lituana Saga Lituana

Saga Lituana – Nova Fase – Oitava Parte

Na velha aldeia dos Yla, na Zemaitia, um menino de 7 anos, cujo nome era Liutas (dado em homenagem ao tio-avô, que havia participado da assembléia de 1905 e perecera na Sibéria, devido aos rigores do frio e dos trabalhos forçados) já ajudava na colheita nos campos da família. Ele ouvia os seus pais e outros tios discutindo coisas sobre política: não entendia muito, mas percebia que era importante.

Como qualquer criança, gostava também de brincar e de ouvir as histórias que sua avó contava. Em geral, não eram histórias de contos de fada, mas sim relatos sobre o passado da família, que tinham ocorrido tantas gerações atrás e que se misturavam com lendas, aparentemente fantásticas. Guerras travadas junto com soberanos lituanos famosos, utilização de espadas consideradas “mágicas”, contrabando de livros em lituano, percorrendo centenas de quilômetros através das fronteiras da Prússia e da Rússia. Ao mesmo tempo em que pareciam histórias para dormir, Liutas pressentia que era verdade, como se de alguma forma ele tivesse participado de tudo aquilo.

Era 1907, a família do jovem Liutas recebeu a triste notícia de que seu tio avô

havia morrido na Sibéria. Ele sabia que parte das histórias que sua avó contava tinham ocorrido com seu tio avô Liutas e mesmo sendo bem jovem quando do exílio do idoso tio, dois anos antes, tinha imensa admiração por ele. O sentimento era recíproco, tanto que ele havia deixado para seu sobrinho-neto um

antigo e misterioso baú trancado com um cadeado. O mais intrigante era que não havia chave para abrir o cadeado. Com isso, o mistério ficava ainda maior.

Mas a triste notícia da morte do querido tio avô trouxe uma surpresa. Sua avó o chamou de lado e começou a falar:

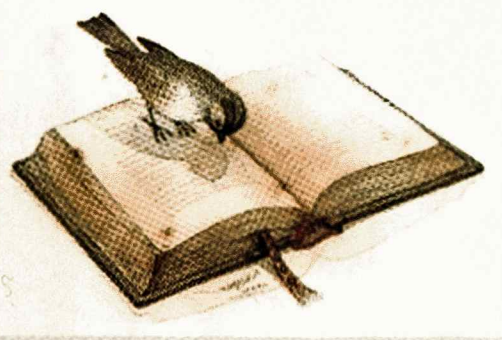
Seu tio avô gostava muito de você e, antes de partir, me deixou a chave do baú. Mesmo sendo meu irmão, o Liutas nunca permitia que ninguém abrisse o baú, nem nunca contou a nenhum de nós o que havia lá dentro. Parece que são coisas que passaram de geração a geração dentro da nossa família. Ele me fez prometer que entregaria a chave para você, mas com a condição que só o fizesse quando atingisse os quinze anos de idade. Espero estão que você tenha um pouco de paciência e espere seu 15º aniversário.

Liutas estava triste por um lado, pois sabia que nunca mais veria seu

tio avô, mas por outro, feliz e curioso por saber que algo importante havia lá dentro e que teria como abri-lo. Mas teria ele paciência de esperar tanto?

Os anos foram se passando e o jovem Liutas foi ficando cada vez mais forte. Seu amigo mais próximo era Vytautas, primo muito chegado e que o ficava instigando para que tentasse abrir o baú, coisa que Liutas, com muita força de vontade, acabou não fazendo. A Lituânia continuava dominada pelos russos e mesmo com alguma abertura na parte cultural, o anseio maior da população era que o território ficasse independente do Império Czarista. As coisas pareciam não acontecer, até que em 1914, um fato levou o mundo inteiro à uma guerra sem precedentes, não só na sua abrangência, mas também na destruição e mortandade decorrentes delas. Com o atentado que tirou a vida do arquiduque da Áustria em Sarajevo, uma reação em cadeia iniciou a Primeira Guerra Mundial. Este conflito mudaria a vida de todos, inclusive de Liutas e da Lituânia. (Continua)

Marcos Lipas



Mitos lituanos: Lendas e pequenos contos

Para a edição deste mês, escolhemos homenagear uma ave muito querida pelos lituanos: o pássaro *Lakštingala*. Esse pássaro pertence à família do rouxinol europeu, com variações de cor e canto; como possui algumas características dos seus tradicionais e famosos parentes, acabou por receber, na tradução de seu nome, a mesma denominação. E como não poderia deixar de acontecer, criou-se uma explicação maravilhosa para seu surgimento. Esperamos que gostem da história; mas, primeiramente, para quem não conhece esse lindo passarinho, vamos descrevê-lo:

Lakštingala, uma ave maravilhosa

Lakštingala é um pequeno pássaro, do tamanho de um pardal, que possui cauda e asas um pouco maiores do que este, fato que o torna muito mais bonito. Esse pássaro tem o canto mais belo de todas as aves da Lituânia (e quem sabe, de toda a Europa) e por causa de sua maravilhosa sonoridade é muito lembrada em canções folclóricas. Conta-se que o Grão-Duque *Jogaila* amava ouvir, à noite, o canto da *Lakštingala* e que, um dia, ouvindo-o pegou uma friagem, ficando muito doente e logo depois falecendo (1434).

Essa ave se diferencia dos outros pássaros porque, enquanto todos os outros dormem à noite, ela canta (e encanta) depois do pôr-do-sol e ao amanhecer, bem antes da aurora. Ela gosta das matas que ficam próximas aos rios e lagos e também dos velhos pomares onde existam lagoas. Faz seu ninho em gramas altas ou sob os arbustos, diretamente no chão. Come todo tipo de insetos e alguns tipos de uva. Nas Américas esse tipo de ave não é encontrado.

Antigamente as pessoas acreditavam que

Lakštingala poderia trazer sorte: se alguém pegasse uma folha de árvore onde ela estivesse cantando, a pessoa se tornaria muito feliz; mas não seria tão simples assim, pois seria preciso colher a folha durante o canto e

sem espantá-la. Estas regras tornavam o procedimento extremamente difícil porque a bela e canora ave não se aproxima dos seres humanos.

A lenda de *Lakštingala*

Na antiguidade cresciam na Lituânia gigantescas matas. Nelas habitavam criaturas pequenas e outras enormes, pássaros grandes ou pequenos passarinhos e lá ressoavam os gritos dos animais, ao mesmo tempo em que se ouviam o doce canto das aves.

Nessas matas também viviam os nossos antepassados que se alimentavam da caça e do mel produzido pelas abelhas; usavam roupas feitas de pele de animais e moravam em casas de madeira construídas com pedaços de árvore.

Nas matas, os pássaros cantavam em diversas línguas para alegrar os homens, mas nenhuma delas conseguia tocar o coração dos antigos lituanos, fazendo com que a vida dessas pessoas ficasse ainda mais triste.

Um dia, durante uma reunião, decidiram enviar ao deus *Perkūnas* a mais linda moça da aldeia para que pedisse a ele a criação de um pássaro cujo canto enternecesse a todos. Ela chegou até ele e, de joelhos, transmitiu o pedido dos homens. Tal ideia agradou ao deus e agradou ainda mais a



beleza da jovem chamada *Lakštingala*. *Perkūnas* então resolveu transformá-la em um belo pássaro para que seu canto e sua beleza fossem imortais.

A bela ave pousou então no trono de *Perkūnas*, cantando com força e ao mesmo tempo suavidade, fazendo uma homenagem e um agradecimento ao deus; depois voou feliz, retornando à sua terra.

Por muito tempo, as pessoas da aldeia esperaram pelo regresso de *Lakštingala* e quando já estavam começando a desistir da espera viram, certo dia, voando um belo e desconhecido passarinho. A ave então pousou num galho e começou a cantar lindamente.

O pássaro enterneceu, desse modo, nossos antepassados, que choraram emocionados ao ouvir aquele lindo som, lembrando-se da bela *Lakštingala* que pensavam ainda estar desaparecida.

Não tendo a menor ideia do que havia ocorrido, batizaram essa linda ave canora com o nome de *Lakštingala* em homenagem à linda jovem, e desde então esse pássaro alegrou o coração do povo lituano, fazendo-o esquecer de suas infelicidades e sofrimentos, transmitindo a ele paz e serenidade.

Regina Garkauskas Umaras
Maria Cristina Bessa



XIII Pasaulio Lietuvių Jaunimo Kongresas

Argentina – Urugvajus - Brazilija!

Participe do XIII Congresso Mundial da Juventude Lituana!

As inscrições são limitadas!

* idade mínima para participação : 16 anos

Brasil | Acampamento: 03/01/2010 a 07/01/2010

Obtenha maiores informações entrando em contato conosco:

valdybabljs@gmail.com – Diretoria BLJS

kongresas13@gmail.com

http://www.kongresas.org

Argentina | Programação Cultural: 22/12/2009 a 26/12/2009

Uruguai | Dias de Estudo: 27/12/2009 a 02/01/2010



Valio! Valio! LIETUVA - 1000 anos

Embora o pano de fundo seja o mesmo, a cada vez que o Rambynas vai para a Lituânia temos uma história nova para contar.

Mas não é sempre a mesma coisa? Poderá alguém mais desavisado perguntar. E a resposta é: “*não, não é!*”

A cada nova Dainu Svente colhemos os frutos que todo o nosso esforço e trabalho ao longo destes doze anos nos proporcionaram. Cada vez temos mais amigos, somos mais conhecidos e reconhecidos. A cada novo festival que participamos somos mais atuantes e nos sentimos menos “visita” e mais “da casa”.

O Grupo Rambynas preparou-se como nunca para participar da Lietuvos Tukstantmečiu Dainu Svente “Amziu Sutartine”. Afinal de contas era uma festa tremendamente especial, era a Festa do Milênio da Lituânia.

O grupo já havia participado em 2003 (Comemoração dos 750 anos da Coroação do Rei Mindaugas) e 2007, mas esta era especial, 1000 anos. Estávamos determinados a fazer uma excelente participação, pois fomos elogiados nas apresentações anteriores e não poderíamos comprometer futuros convites por causa de irresponsabilidade e sem o compromisso com os organizadores e principalmente com o público que estaria assistindo.

Os ensaios preparatórios como sempre foram duros e árduos, tivemos que abrir mão de muitas coisas para chegar próximos do nível que gostaríamos de estar.

Conseguimos ensaiar e preparar todas as danças pedidas e gravar um DVD para envio aos organizadores, premissa básica para participar do festival.

Tivemos uma surpresa maravilhosa: recebemos uma ligação da Lituânia. Era Birute Brazdziute que tendo recebido nosso

DVD ligara para elogiar nossa preparação. Foi um misto de alívio e orgulho. Uma sensação muito boa.

O tempo que antecedeu a viagem foram momentos complicados, pois queríamos levar todos os componentes que se comprometeram a ir para o festival. Afinal de contas, desde o nosso último festival na Lituânia em 2007 até este, não tivemos muito tempo para as nossas atividades. Fizemos vários jantares, almoço, bingo, estandes - tudo para poder ter dinheiro em caixa para aliviar os integrantes do grupo que iriam viajar. E sempre vamos agradecer a todos que confiaram no nosso trabalho, na nossa seriedade e contribuíram para que o grupo conseguisse completar mais esta meta.

Enfim, tudo pronto, lá fomos nós para mais uma empreitada: preparados e confiantes.

O começo da nossa viagem foi uma aventura, pois por problemas de atraso do voo na saída do Brasil, perdemos a conexão para Vilnius em Frankfurt e tivemos que nos organizar para conseguir chegar na Lituânia com os nossos 21 componentes. Mas nem disso dá para reclamar, pois apesar de tudo ainda tivemos um lindo jantar sob a linda lua que brilhava à meia noite em Frankfurt.

O grupo estava ansioso para iniciar os ensaios, pois com o atraso do voo, não houve tempo para se adequar ao local e ao novo fuso horário.

Primeiro de julho, 9 horas, Vingio Parkas, o grupo estava lá para por em prática tudo aquilo que fora ensaiado para a maior de todas as Dainu Svente.

E como já esperávamos, os ensaios foram duros. As coordenadoras eram ao mesmo tempo terríveis e maravilhosas. Terríveis com os dançarinos e maravilhosas

idealizadoras de coreografias tão complexas.

Desta vez a chuva não prejudicou os ensaios, em compensação, o sol inclemente castigou um pouco os dançarinos. Mas estávamos determinados a completar e bem a nossa missão. Os ensaios foram duros e demorados, muitas vezes das 8h às 20h.

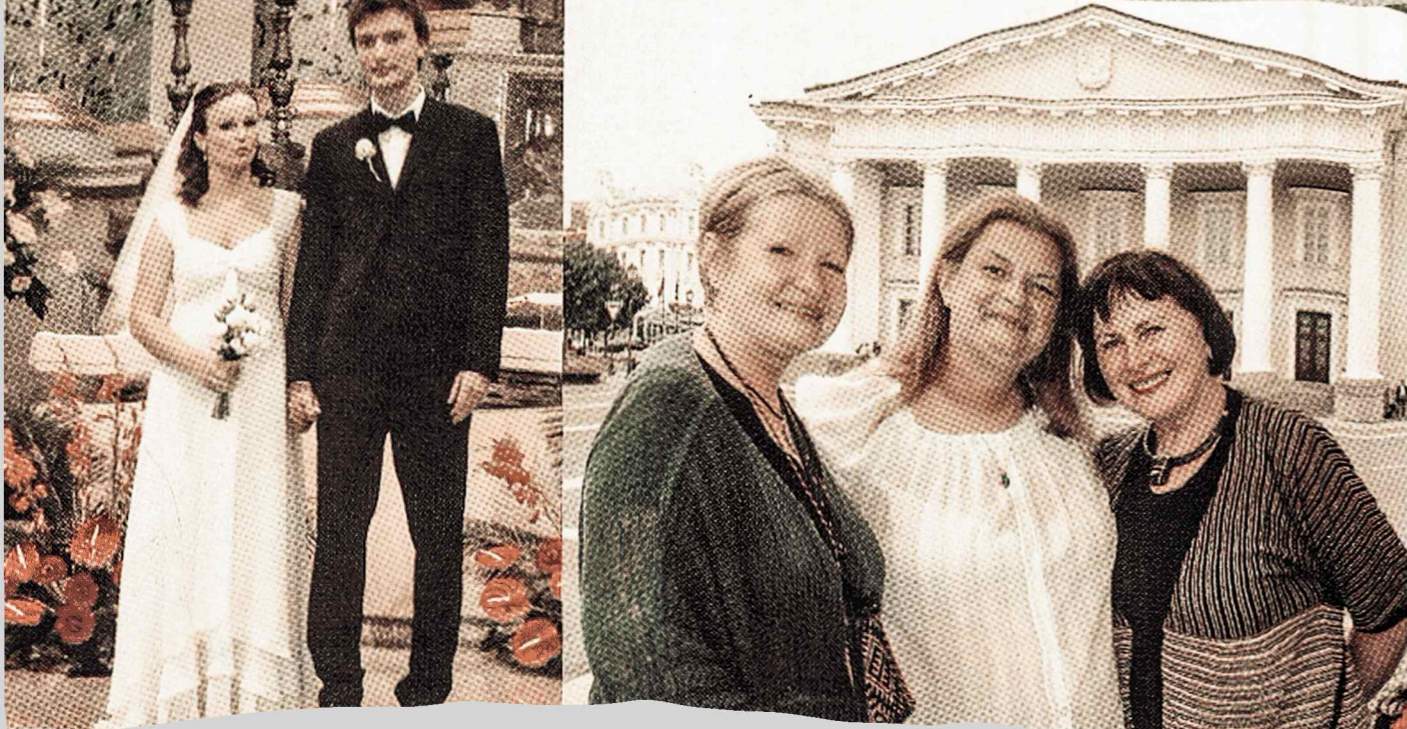
A interação com os outros grupos, que desta vez estavam em número muito maior, foi uma experiência muito boa, aprendemos e ensinamos, aumentamos o nosso conhecimento, melhoramos as nossas qualidades e analisamos nossas deficiências, enfim, foi gratificante.

Finalmente chegou o grande dia, o ato extraordinário.

O grupo estava lá, preparado e vestido de acordo com as determinações da organização, ansioso para começar a realizar aquilo que tanto ensaiara.

E tudo foi maravilhoso. O tempo ajudou, a platéia estava admirável e os dançarinos concentrados. A festa aconteceu num clima de grande afeto entre os dançarinos e o público, um respeito muito grande. E terminou com uma grande comemoração onde todos se misturaram formando um só sonho, um só coração. Aliás, junto com aquele imenso público que superlotava o estádio estavam lituanos muito mais próximos de nós: Roberto e Helena Bratkauskis, Vytautas/Eugênia Bacevicius, Cláudio Butkevicius, Solange Mikalauskas Sanches, Patrícia Wissinievski, Juozas Kupstaitis, Alex Slizys e as famílias de Miriam Navickis e Josas Volavicius.

No dia seguinte, ainda com os pensamentos voltados para a grande Festa, o grupo participou da Grande Parada dos grupos da Dainu Svente que consistia numa caminhada da Catedral no centro de Vilnius



até o Vingio Parkas. Um caminho muito longo e cansativo, mas que ninguém do grupo sentiu, pois a multidão ao longo do trajeto, embaixo de chuva, gritava palavras de apoio, parabenizações, incentivo, boas-vindas. Foram incontáveis os *Valio Rambynas! Valio Brazilija!* Um povo caloroso valorizando a sua cultura.

Lituânia, 1000 anos, as recordações são inúmeras: pessoas, fatos, lugares, atitudes. Uma experiência que cada um levará para si e que de alguma forma será aplicada em nossas vidas.

E ainda, depois de tudo, participamos do casamento de um dançarino do Rambynas com uma lituana: Renato Janavicius Romero e Simona Citukaite. Uma cerimônia alegre, bonita e uma festa incrível e inesquecível. Uma linda união, que desejamos seja plena das bênçãos de Deus.

Como se vê, muitas coisas foram diferentes, só o que não mudou foi a maravilhosa sensação de sentir-se parte daquilo tudo. É também a emoção de não somente estar na terra dos antepassados participando das comemorações de seus mil anos, mas é também o orgulho de levar bem no alto a bandeira verde-amarela mostrando a todos que somos os lituanos do Brasil.

Encontro na Lituânia

Após o festival tive o prazer de um encontro com Birute Brazdziute e Laima Kisieliene, as duas mais importantes coordenadoras do Soku Diena. Trocamos idéias, experiências, foi maravilhoso. As duas, que têm um currículo fantástico, invejável e fazem um trabalho magnífico de preservação da cultura lituana, fizeram muitos elogios ao trabalho do Rambynas, à disciplina que o grupo tem e a seu comportamento exemplar, sem dar nenhum tipo de trabalho à organização. Parabéns Rambynas!

Festa dos 1000 anos no Brasil.

O orgulho de participar da Festa dos 1000 anos da Lituânia foi completo, pois parte do grupo que ficou no Brasil, representou o Rambynas na Festa dos 1000 anos realizada pelas entidades lituanas no Brasil. Fizeram uma linda apresentação para a platéia que estava no salão de festas da Sajunga para as comemorações. É um orgulho este grupo: caráter, atitude, respeito e participação. Reitero o agradecimento a cada um dos que nos ajudaram. Vocês são o maior e mais legítimo motivo para a continuidade do nosso trabalho.

Sandra C. Mikalauskas Petroff

O cuidado de Deus com o seu povo



Terminamos de acompanhar na liturgia desse dois últimos meses a leitura do Livro do Êxodo e iniciamos o Livro de Josué. Neles são narradas a libertação dos hebreus da escravidão no Egito e a entrada na "Terra Prometida", a Terra de Canaã, hoje Palestina. O episódio data de aproximadamente do século XIII a.C. e representa a fundação do povo de Israel, como Povo de Deus. O Antigo Testamento nos apresenta essa singular história, na qual não faltaram demonstrações portentosas de Deus em favor desse povo ao longo de toda essa jornada. Acompanhamos os 10 sinais ou pragas que forçaram os egípcios a libertarem os hebreus, o estabelecimento da Aliança de Deus com o povo, a entrega das tábuas da Lei, a peregrinação difícil pelo deserto, os milagres que ali Deus manifestou ao seu povo e, por fim, a entrada do povo na Terra Prometida, já conduzido por Josué, após a morte de Moisés. Essa história é o núcleo central das Escrituras judaicas. Não faltou a Israel o testemunho dessa presença benevolente e poderosa de Deus. Contudo, não faltou também, durante todo esse percurso, o testemunho da dureza de coração do povo, sempre a murmurar contra sua situação, a lembrar o pouco de conforto que tinham no Egito, mesmo sob o jugo da escravidão, e a ameaçar com críticas severas a Moisés por não lhes dar o que queriam no momento. De fato, a travessia no deserto foi difícil, houve momentos que passaram dificuldades. Entretanto, por intercessão de Moisés, Deus fez brotar água das pedras e fez com que não lhes faltasse todas as manhãs o maná que caía do céu para preparar o pão necessário de cada dia. Nada satisfazia essas pessoas e tudo se passava como se Deus não estivesse atento à sorte delas.

O período no deserto servia para que o povo aprendesse a Lei de Deus e andasse em sua presença, em justiça e santidade. Mas, parecia que nada disso adiantava. Esse povo era um povo de coração duro, muito atento às condições mais rasteiras da existência terrena e pouco afeito às coisas de Deus. A infidelidade do povo à Aliança que Deus foi uma constante, que se estendeu por toda história de Israel. Quando Jesus veio manifestar a Aliança Eterna e definitiva, foi pouco compreendido e poucos o acolheram. O próprio Jesus explicou a recusa dos judeus em acolhê-lo: ainda naquela época não escutaram a Moisés e à Lei. E aquele que vinha trazer uma mensagem da parte de Deus Pai e tanto bem fez, foi morto numa cruz entre os malfeitores.

Poderíamos correr o risco de ficarmos indignados com os judeus por toda essa longa história, perguntando-nos o porquê deles não terem sido obedientes a Moisés e não terem acolhido a Jesus. Contudo, pensando assim, corremos o risco de condenarmos a nós mesmos. Não são os judeus que têm o coração duro é a raça humana, somos todos nós. Assim como outrora, o Senhor continua a nos convidar a dar uma resposta de fé e não apenas a buscarmos as coisas terrenas. Se prestarmos atenção à nossa vida, veremos como não faltam oportunidades para nos aproximarmos da Palavra de Deus (da Bíblia), de nos valermos dos Sacramentos da vida da Igreja, de fazer o bem ao próximo, de nos recolhermos diariamente em oração. Será que fazemos tudo isso com alegria de coração e ensinamos isso aos outros?

Se refletirmos bem sobre essa pergunta, provavelmente nós verificaríamos que continuamos a ser um povo de coração duro, como outrora foram os israelitas. Jesus teria passado por nós, mas teria marcado pouco nossa vida ou mesmo teríamos o desprezado. Por isso, é importante que sejamos muito humildes na nossa relação com Deus. Devemos pedir todos os dias para que Ele nos dê um coração sensível às graças e aos ensinamentos que todos os dias Ele nos dá. Se os cristãos estiverem mais atentos à voz de Deus que continua a nos convidar para sermos um povo para caminhar na justiça e na santidade, então o mundo será muito melhor do que é hoje.

D. João Evangelista Kovas, OSB

Dievas rūpinasi savąja tauta



Per pereitus du mėnesius liturginiai skaitymai buvo iš Išėjimo Knygos ir dabar pradėdame skaitymus iš Jozuės Knygos. Juose kalbama apie hebrėjų išlaisvinimą iš Egipto vergijos ir įėjimą į „Pažadėtąją Žemę“, Kanaano žemę, šiandien Palestina. Tai buvo maždaug XIII-ajame šimtmečiuje prieš Kristų ir skelbia Izraelio tautos įkurimą. Senasis Testamentas mums aprašo šią nepaprastą istoriją kurioje nestigo didingų Dievo darbų išrinktos tautos naudai, šios kelionės bėgyje. Stebėjome tą dešimtį bausmių kuriomis Dievas nubaudė egiptiečius ir dėl jų hebrėjai buvo pagaliau išlaisvinti; Dievo Sandorą su tauta; Įstatymų Lentelių įteikimą; sunkią kelionę per dykumą; Dievo stebuklus ten padarytus ir pagaliau vedami Jozuės, įėjimą į Pažadėtąją Žemę, po Mozės mirties. Šis pasokojimas yra centrinis branduolys žydų Raštuose. Izraeliui nestigo palankaus ir galingo Dievo buvimo jų tarpe, liudijimo. Tačiau, šioje kelionėje, netrūko taip pat, šios tautos kietaširdiškumo liudijimų. Jie visuomet murmedavo prieš situaciją, prisimindami tuos mažus patogumus kuriuos turėjo Egipte, po vergijos jungu, grasindami ir griežtai kritikuodami Mozę kai jis neįstengdavo patenkinti jų reikalavimus. Iš tikrųjų perėjimas per dykumą turėjo ir sunkių momentų. Bet, Mozei užtariant, Dievas leido iš akmens ištrykšti vandeniui ir kas rytą jie gaudavo reikalingą kasdieninę duoną, maną, kuri krito iš dangaus. Buvo sunku patenkinti šiuos žmones ir jiems atrodė kad Dievas nesirūpina su jų likimu.

Perėjimas per dykumą buvo taikomas tautai išmokti Dievo Įsakymus, šventai ir teisingai elgtis Dievo akivaizdoje. Bet atrodė kad visa tai buvo be naudos. Tauta buvo kietaširdė, linkusi rūpintis paprastais kasdieniniais reikalais, mažai prisirišusi prie Dievo dalykų. Neištikimybė Dievo Sandorai dažnai kartojosi Izraelio istorijoje. Kada Jėzus atėjo pareikšti Amžiną Sandorą visiems laikams, mažai kas Jėzų priėmė ir Jis buvo mažai suprastas. Pats Jėzus paaikšino kodėl žydai Jo nepriėmė: nes dar ir tuomet žydai neklausė nei Mozės nei Įstatymų. Ir Tasai kuris atėjo atnešti Dievo Tėvo Gerą Žinią ir tiek daug gero buvo padaręs, tapo nukryžiuotas tarp piktadarių.

Galėtume pasipiktinti žydais dėl šios ilgai tęsiančios istorijos ir klaustis patys savęs kodėl jie nebuvo paklusnūs Mozei ir kodėl nepriėmė Jėzaus. Tačiau su tokia galvosena rizikuojame nuteisti patys save. Kietaširdžiai nėra tik žydai bet visa žmonija, mes visi. Taip kaip anais laikais, Viešpats ir vėl mus kviečia duoti atsakymą pagrįsta tikėjimu o ne tik jieškoti žemiškų dalykų. Jeigu pagalvosime apie mūsų gyvenimą, pastebėsime kad mums netrūksta progų prisiartinti prie Dievo Žodžio, naudotis Bažnyčios sakramentais, prisidėti prie Bažnyčios veiklos, daryti gerą artimui ir kasdien melstis. Ar visą tai darome su džiaugsmu širdyje ir ar tai mokiname kitus?

Jeigu pamastytume apie šį klausimą, pastebėtume kad esame kietaširdė tauta, kaip kadaise izraelitai. Jėzus būtų praėjęs pro mus bet nebūtų padaręs mūsų gyvenime didelės įtakos ar net Jį būtume paniekinę. Todėl yra svarbu būti nuolankiems mūsų ryšiuose su Dievu. Turime kasdien prašyti kad mūsų širdys būtų jautrios malonėms kurias Jis mums kasdien teikia. Jeigu krikščionys kreiptų daugiau dėmesio Dievo balsui kuris mus kviečia būti teisingumo ir šventumo keliu einančiai tautai, tai pasaulis būtų daug geresnis negu jis šiandien yra.

Vertė: Lucia M. Jodelytė Butrimavičienė



LT ZOOM



Imagens que contam um pouco dessa história





Nemunas 2009 – Lietuvos Tūkstantmečio Dainų Šventė - Šokių Diena

Quatro anos de muita luta muita dedicação, perseverança e união. E nós conseguimos chegar lá!

Para alguns de nós, pisar a terra dos antepassados pela primeira vez foi emocionante. Para outros, voltar para lá foi revigorante. A Lituânia é acolhedora, é nossa casa também, nos sentimos tão à vontade que talvez não seja possível explicar.

Foram 4 dias de ensaios em que o sol brilhava intensamente. Eram mais ou menos 12 horas de ensaio por dia! Mais de sete mil dançarinos do mundo todo dançando os mesmos passos, coordenando braços e pernas, cabeças, corações. E nós estávamos lá...olhos e ouvidos atentos a cada mudança, a cada nova instrução. Os corpos cansados, os rostos queimados de sol, as bolhas nos pés, a tontura, mas nós continuamos ali.

Em um dos intervalos fomos surpreendidos por um homem lituano, alto. Ele perguntava pelo grupo Nemunas, do Brasil. Quando me apresentei, ele estendeu a mão e me cumprimentou. Agradeceu por nossa participação no festival e especialmente por dançarmos “a dança dele” com tanto afino e alegria. Este homem era o coreógrafo da dança “Šiaudai be grūdų”. Quando a apresentamos a primeira vez, fomos muito elogiados e colocamos o vídeo no site *Youtube*. Ele viu nosso vídeo e enviou um e-mail nos saudando pela bela apresentação. Se ler as palavras dele já foi maravilhoso, poder encontrá-lo, conhecê-lo e ainda

sermos presenteados foi inacreditável! *Ačiū Vytautai!*

Tivemos ainda a oportunidade de dar duas entrevistas. Uma ao vivo, para a Rádio de Vilnius e uma outra que foi publicada no jornal “*Lietuvos žinios*”, com direito a fotos e tudo mais! Pelo grande número de integrantes, nosso grupo chamava bastante atenção. Nossos uniformes também agradaram! Os meninos vestiam bermudas e camisetas e as meninas, vestidos. Tudo bem confortável para agüentar as maratonas de ensaio!

E foi no último dia 05 de julho de 2009 que o sonho se tornou de fato realidade...o Nemunas novamente na Lituânia, participando de mais uma Sokių Svente, a Sokių do milênio, a Sokių que conseguiu juntar 32 pessoas, 16 pares, para cantar bem alto nosso “Tiga Liga”.

A noite já havia caído quando chegou a nossa vez de entrar. Os refletores brilhavam fortes. Uma linda lua coroava nosso momento de conquista e satisfação. Os pés tocavam a grama e se preparavam para fazer aquilo que ensaiamos durante sete meses seguidos. Trinta e dois corações batendo mais forte do que nunca. Oito danças. Um sonho. Uma realidade.

As figuras se formavam, as pessoas aplaudiam, a música tocava e as vozes gritavam

“Lietuva! Lietuva!”. Quando percebemos, estávamos tão felizes que chorar de emoção

era a única forma de extravasar o que sentíamos. A energia é contagiante, nossa bandeira bem lá no alto, balançando ao vento forte e frio daquela noite inesquecível.

Por isso e por tantas outras coisas maravilhosas, como as pessoas que conhecemos e os lugares que visitamos que não cabem nestas páginas, é que podemos dizer que tudo valeu.

Valeu cada gota de suor, cada evento feito, cada noite mal dormida. Valeram as discussões, os gritos, as torções de pé e os puxões de orelha. Valeu cada minuto a mais de ensaio. Valeu cada desculpa esfarrapada no emprego, cada centavo economizado. Valeram todos os olhares. Todos os sorrisos. Todas as lágrimas. Nós conseguimos, e foi incrível. Surpreendente. Emocionante.

Aproveitamos o espaço para agradecer às nossas famílias, aos antigos integrantes do grupo que não puderam participar, mas nos deram o maior incentivo e que nos deixaram esse esplêndido legado, a Comunidade de São José, especialmente Dna Angelina Tatarunas, pelo apoio e ajuda de custo doada. Obrigada também a nossa Bendruomene e a todos aqueles que participam de nossos eventos, que mandam e-mails e mensagens carinhosas e contribuem para que nosso grupo possa representar a cultura lituana e perpetuar seu nome pelos próximos 1000 anos!

Nuo širdies, labai ačiū!

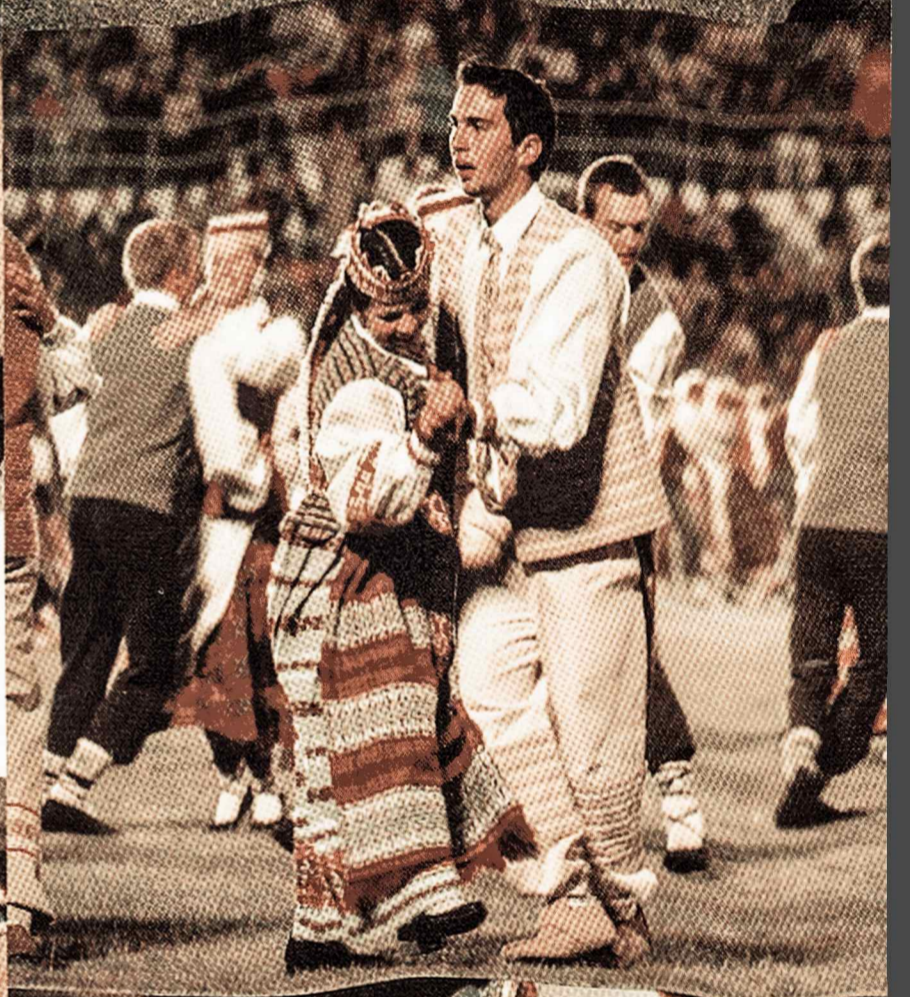
*Nemunas Ansamblis,
por Natália Baria Dzedulionytė*

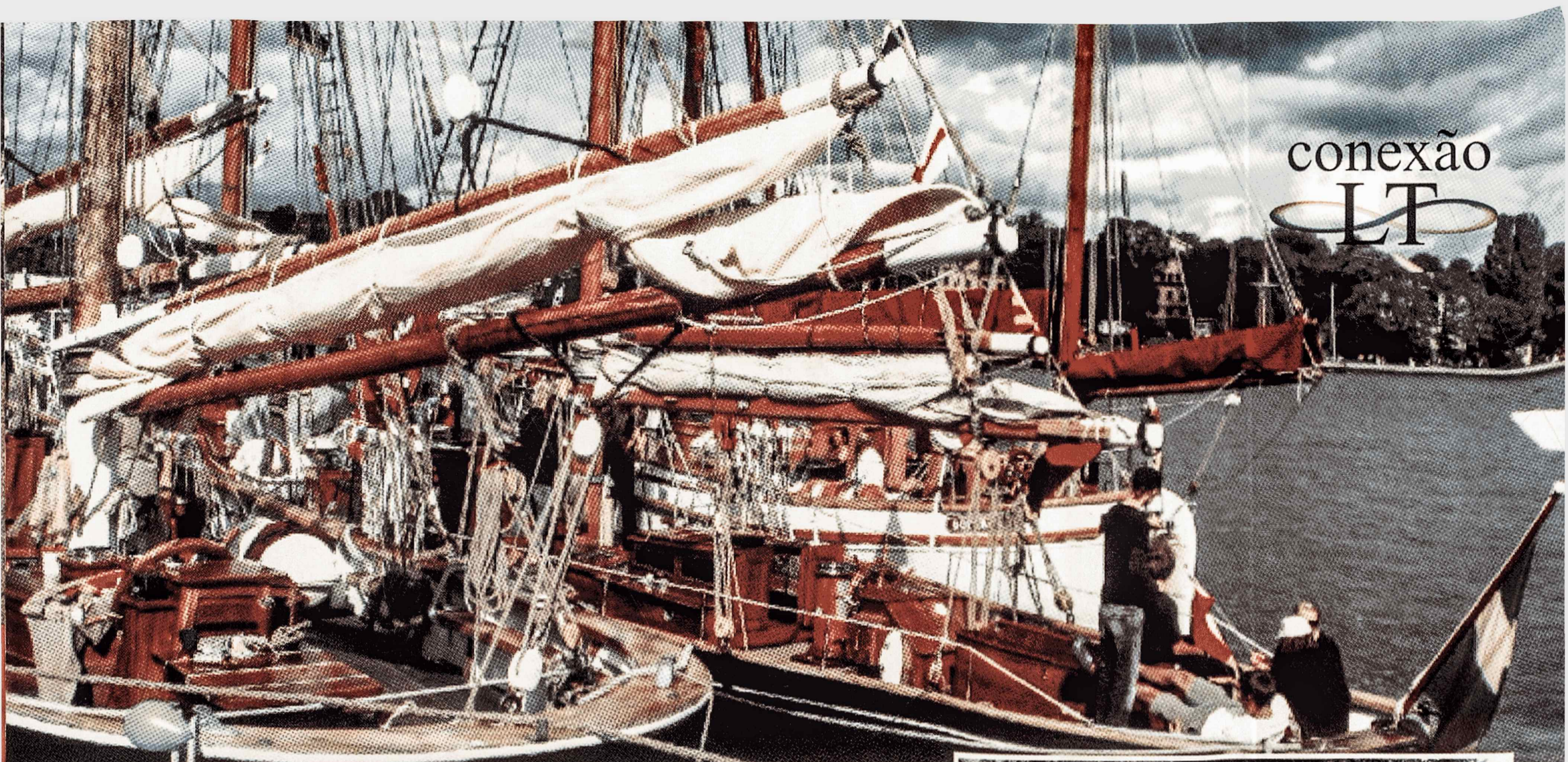




Nemunas

Ju. Potinaitis • Natli Dziedulionytė • Edu Zizas
 Anderson Andrijauskas • Anna Zenichello • Japa
 Kandiio Sutkavicius • Dea Kasteckaitė • Beris Dylis
 Jurgitko Balčionis • Mariane Prokopaitė • Nathalia Prokopaitė
 Veronika Slinkunaitė • Bili • Ais Capelloze
 Laima Zizaitė • Germanas • Dani Vinkaneityte
 Angelica Vecchiato • Ludmila Rimkute • Jolita Devaika
 Paly Viskaniulyte • Fernando Cesar • Samira Rimkute
 Ciera Rimkute • Thiago Boyceovas • Guto
 Andre • Henrique • Du Aluizio • Tasqueiao
 Gi Dziedulionytė • Felipe • Tasqueiao





Europiada 2009 e Jurų Šventė 2009

Juntando-se as comemorações do Milênio da Lituânia, a cidade portuária de Klaipeda realizou dois festivais de grande repercussão em toda a Europa.

O primeiro evento de cunho cultural denominado Europiada 2009 teve a sua 46ª realização na cidade de Klaipeda, a 26ª cidade da Europa a receber este evento. Participaram 3.500 representantes de diversas idades de 20 países da Europa, com seus grupos de danças folclóricas, corais, artesanatos, comidas e bebidas típicas, que se uniram aos diversos grupos vindos de todas as regiões da Lituânia. As ruas e praças ao redor do “centro histórico” foram fechadas ao trânsito, os grupos se apresentaram nas ruas mesmo, barracas foram montadas para venda de artesanato, comidas e bebidas. A “praça do teatro” foi o ponto central das apresentações.

O segundo evento foi a “Festa do Mar”. Do dia 31 de julho até o dia 2 de agosto, Klaipeda recebeu em seu porto, na desembocadura do rio Dane com as suas margens restauradas, a presença de mais de 100 barcos, iates e veleiros de todos tamanhos e modelos de vários países do mundo que participaram de uma regata

pelo mar Báltico dentro de suas modalidades em comemoração a 50ª “Festa do mar”.

A regata terminou no dia 1 de agosto quando as embarcações vencedoras nas suas categorias foram premiadas. Depois das premiações, as tripulações desceram dos barcos e se apresentaram em uma parada pelas ruas da cidade, abrilhantada por diversos grupos musicais que terminou no porto onde alguns iates e veleiros foram abertos ao público para visitação estendida até o domingo dia 2.

No meio das embarcações notava-se a presença do Amberseal, o veleiro lituano que deu a volta ao mundo e que também estava ancorado no porto de Klaipeda.

Como em todos os anos, foi realizada a tradicional feira de artesanatos pelas ruas e desta vez também no porto num local aberto pela primeira vez ao público.

Foi montado um palco nesse lugar e também na praça do teatro, onde se



apresentaram diversos cantores e grupos musicais tradicionais na Lituânia.

A imprensa local noticiou que perto de um milhão de pessoas passou pelas cidades praianas de Klaipeda, Palanga e Sventoji nestes dois fins de semana de temperaturas típicas do verão lituano.

Vytautas Bacevicius

Reunião da Comunidade Lituana Mundial

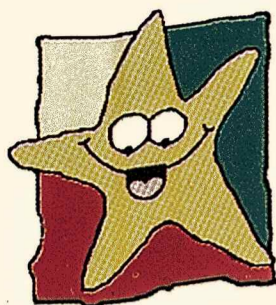
Entre os dias 08 e 10 de julho, aconteceu em Vilnius o Congresso mundial das comunidades lituanas. Dele participaram os presidentes e parte das comissões das diversas comunidades lituanas espalhadas pelo mundo.

Durante o Seimas (Congresso) foram tratados de vários temas relacionados

à identidade lituana, sendo a cidadania um dos pontos mais destacados.

Ao final das reuniões, os representantes realizaram a eleição da nova comissão da Comunidade Lituana Mundial (PLB). A comissão executiva eleita para trabalhar neste novo período (2009-2012) será composta por: Regina Narušienė (EUA) – presidente, Stasys Kuliavas (Canadá)

– presidente da Aliança Jovem lituana mundial, Jūratė Caspersen (Suíça), Rimas Čuplinskas (Alemanha), Juan Ignacio Fourment Kalvelis (Argentina), Dalia Henke (Alemanha), Vitalija Kolesnikova (Bielo Rússia), Petras Maksimavičius (Polônia), Aurelija Norienė (Bélgica), Arūnas Pabedinskas (Canadá), prel. Edmundas Putrimas, Antanas Rasiulis (Rússia), Angelė Vaičiūnienė (Canadá).

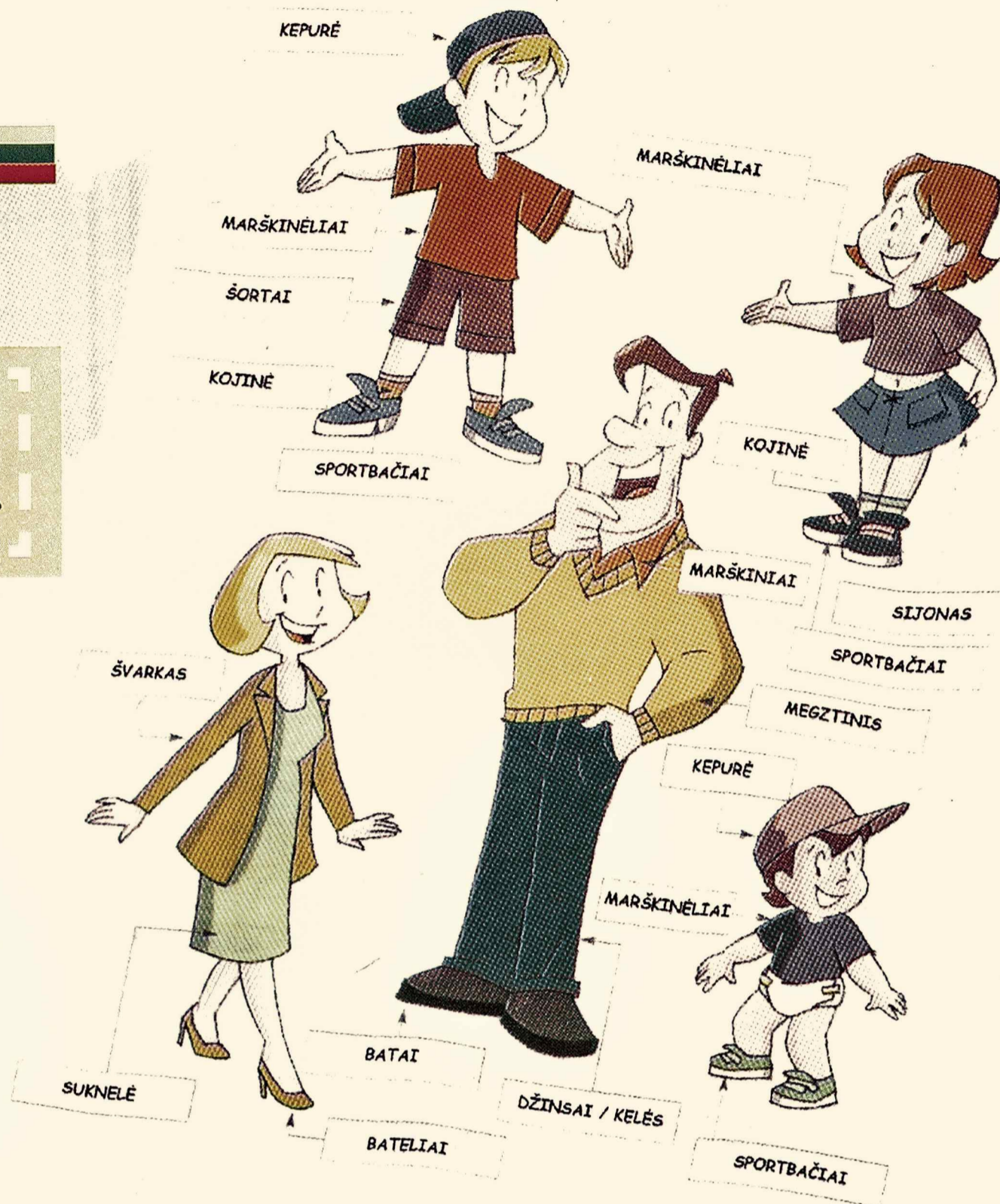


RŪBAI

Užduotis: Įrašykite sakinius į atitinkamus pokalbių balionėlius.

VESTUÁRIO

Transcreva as frases deste diálogo para os balõeszinho correspondentes.



Aš apsivilkusi naują suknelę... Ji yra mėlyna.
Esu miegamajame. Ačiū, gerai!

Eu estou vestindo um vestido novo Ele é azul
Eu estou no quarto Bem, obrigada!



(Ilustracijos: Eliete Canesi Morino, Rita Brugin de Faria. Hello! Stage 3, pg 135,136)



Pesquisa: Sandra C. Mikalauskas Petroff
Tradução: Eugênia Bacevicius



Ananasų kukuliukai

Ingredientai:

Kiaušiniai, 2 vienetai
Kvietiniai miltai, 120 gramų
Druska, truputį ::Pienas, 4 šaukštai
Ananasai, susmulkintas, 2 šaukštai
Aliejus, truputį
Cukraus pudra, truputį

Gaminimas:

Iš persijotų miltų, suplaktų kiaušinių, druskos ir pieno užminkoma kieta tešla. Po to ji suminkoma su ananaso gabaliukais. Iš šios tešlos šaukšteliu pakabinami nedideli kukuliukai, kurie verdami įkaitintame aliejuje, kol pasidaro rusvai auksinės spalvos. Prieš paduodant, jie apibarstomi cukraus pudra.

Bolinhos de abacaxi

Ingr:

2 ovos
100 gr de farinha
1 pitada de sal
4 colheres(sopa) de leite
2 colheres(sopa) de abacaxi picado
um pouco de óleo
um pouco de açúcar de confeiteiro

Preparo:

Da farinha peneirada, dos ovos batidos, do sal e do leite prepara-se uma massa dura.

Após, integra-se à massa os pedacinhos de abacaxi .Com uma colherinha pegar da massa pequenos bolinhos e fritar em óleo quente até que fiquem com a cor dourada. Antes de servir polvilhar com açúcar de confeiteiro



Kepti grybai su lašinėkais

Ingredientai:

Grybai, 500 gramų
Kiaulienos lašiniai, 100 gramų
Aliejus, 75 gramai
Svogūnai, mėlynieji, 2 vienetai
Prieskoniai

Gaminimas:

Šaldytus virtus grybus atšildome. Į keptuvę pilame aliejaus, sudedame supjaustytus lašinukus, grybus bei kubeliais susmulkintus svogūnus. Kepame kol apskrus. Pabaigoje sudedam prieskonius. Tinka su bulvių koše. Labai skanu karštus grybus apipilti pasukomis.

Cogumelos fritos com toucinho

Ingr:

500 gr de cogumelos
100 gr de toucinho
75 gr de óleo
2 cebolas roxas
Temperos

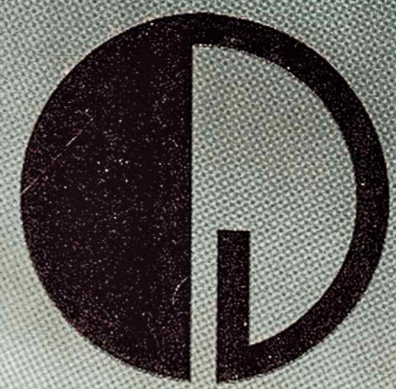
Preparo:

Descongelamos os cogumelos cozidos.

Colocamos o óleo na frigideira, o toucinho cortado, os cogumelos cortados em cubinhos, as cebolas cortadas miudinho.Fritamos até dourar e no final colocamos os temperos.

Servimos com purê de batatas. Fica saboroso regar os cogumelos com o caldo que sobra na frigideira.





TALENTO

MODA MINAS

R. Jose Paulino, 56 - Tel: (11) 3331.1410 - 3333.4448 - 3324.9051 - 3337.2912 - 3361.5320

R. Prof. Cesare Lombroso, 62 - Tel: (11) 3333.3419 - 3224.0846 - 3225.9546

R. Silva Pinto, 247 - Tel: (11) 3331.9216 - 3331.8936 - 3222.3766

R. Casemiro de Abreu, 465 - Brás - Tel: (11) 2081.2023 - 2081.5411 - 2081.2033

R. Miller, 561 - Brás - Tel: (11) 2291.2281 - 2291.2443

R. Barão de Ladário, 739 - Brás - Tel: (11) 3228.2427 - 3313.5114 - 3329.9438

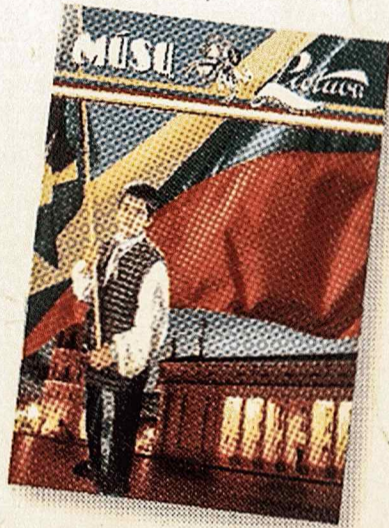
www.talentomoda.com.br

Mūsų Lietuva

O melhor presente
para todos os momentos.

Užsakykite Mūsų Lietuvą
giminėms, draugams,
pažįstamiems.

Šią brangią dovaną
jie prisimins visus metus.

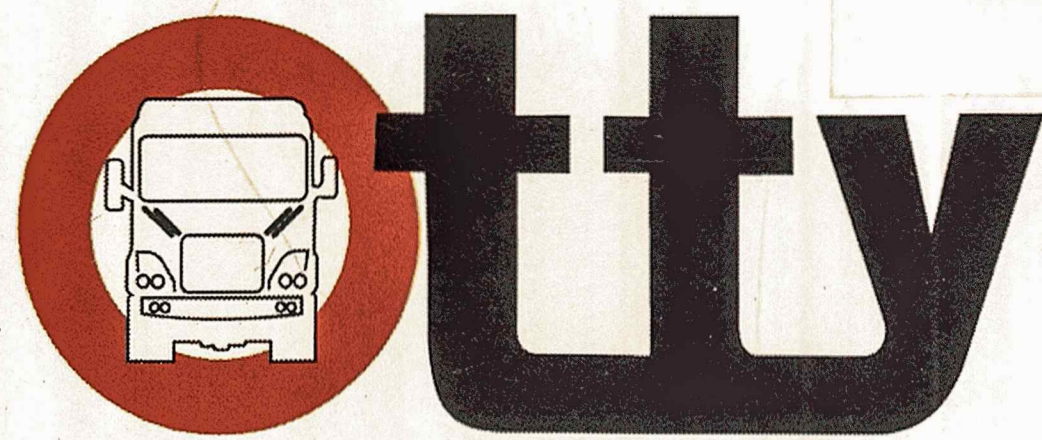


Assine:

Tel.: 11 2341-3542

Um Ótimo
Presente

MISI  Prestige 



B O M B A S I N J E T O R A S

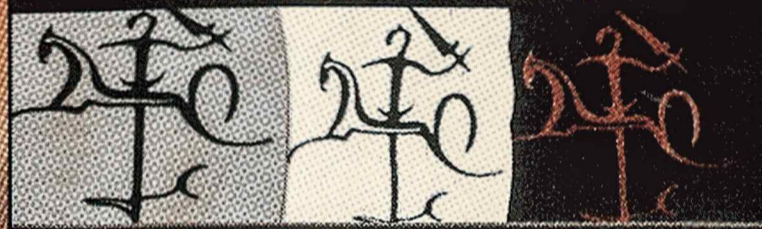

Conserto e Manutenção
Bombas Unitárias
Common Rail
Unidades Eletrônicas

Tel.: (21) 2677-7900

Av. Jornalista Moacir Padilha, 230 - Parte - Jd. Primavera
Dq. de Caxias - Rio de Janeiro - e-mail: ottypecas@ottypecas.com.br



Camisetas Lituanas



Não deixe de comprar a sua!
Ddo: (11) 2917.4255 / 9146.9164
Sandra: (11) 2341.3542 / 9661.8539

Marilena Perale
Cherniauskas

Tradutora Pública e
Intérprete Comercial
de **ITALIANO**
JUCESP N° 1385
e Tradutora de Inglês

Tel: (11) 5077-3373
Cel: (11) 9146-0704

marilenampc@hotmail.com

FARMA

PLUS

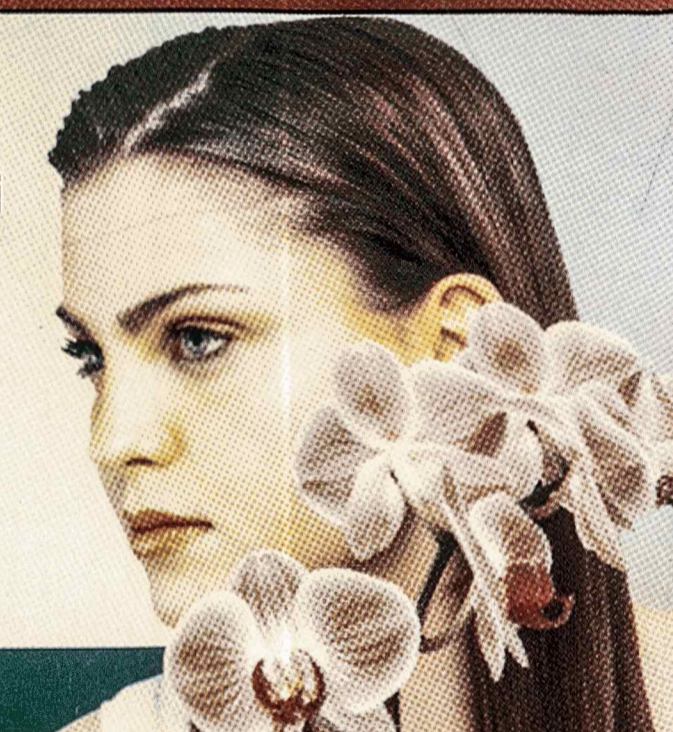
EM SAÚDE E BELEZA



"Verta apsilankyti
ir susipažinti."

Disque Entrega
Tel.: (11) 2346-2003

Av. Zelina, nº 709 - Vila Zelina - São Paulo



T&T

TUMKUS

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO



E-mail: tumkus@tumkus.com.br

Televendas - 2024-6550

